

Artigo – Utilizando Script NMAP para identificar hosts com a falha MS17-010

Procedimento homologado nos seguintes sistemas:

Debian 8.5
Linux Mint 18.2

Nota: Para execução desse script deve ser usada a versão 7.40 e LUA 5.3, pois há problemas com versões anteriores, caso a versão presente no sistema atenda os requisitos, desconsiderar a nota. Caso necessite a instalação da versão 7.40 muito provavelmente não terá êxito tentando instalar utilizando o comando "apt-get install nmap", pois dependendo das distros não trará a versão 7.40, caso esse impasse aconteça devemos instalar o mesmo compilando o pacote.

Caso já possua o NMAP presente em seu sistema verifique sua versão com o comando abaixo:

```
# nmap --version
```

Instalar as ferramentas necessárias para compilação:

```
# apt-get install build-essential
```

Baixando e instalando o NMAP versão 7.40

```
# wget https://nmap.org/dist/nmap-7.40.tgz
```

```
# tar -xvzf nmap-7.40.tgz
```

```
# cd nmap-7.40
```

```
# ./configure
```

```
# make
```

```
# make install
```

Script:

<https://github.com/cldrn/nmap-nse-scripts/blob/master/scripts/smb-vuln-ms17-010.nse>

Salve o conteúdo do script em um arquivo chamado: smb-vuln-ms17-010.nse.

Ex:

```
# vim smb-vuln-ms17-010.nse
```

Nota: O caminho completo do script deve ser passado durante a execução, como por exemplo: nmap -p445 --script /home/usuario/smb-vuln-ms17-010 192.168.16.0/24. Caso esteja executando o NMAP no mesmo diretório a qual o script esteja presente, não haverá problemas. Se preferir copie o mesmo para o diretório padrão que contém todos os scripts do NMAP "/usr/share/nmap/scripts".

```
# nmap -p445 --script smb-vuln-ms17-010 192.168.16.0/24
```

Nota: Após execução do mesmo você terá uma saída semelhante ao exemplo abaixo, a qual devemos nos atentar a linha "State", pois a mesma informa o status sobre a vulnerabilidade. Caso não retorne o exemplo abaixo e sim a informação que a porta 445 está sendo filtrada tente desabilitar o Firewall do Windows SOMENTE DURANTE O ESCANEAMENTO, logo após o diagnóstico o mesmo deve ser habilitado novamente.

Abaixo segue um exemplo de uma máquina vulnerável rodando o Windows 7 Professional SP1:

Starting Nmap 7.40 (<https://nmap.org>) at 2017-05-15 18:45 BRT

Nmap scan report for 192.168.16.6

Host is up (0.00041s latency).

PORT STATE SERVICE

445/tcp open microsoft-ds

Host script results:

| smb-vuln-ms17-010:

| VULNERABLE:

| Remote Code Execution vulnerability in Microsoft SMBv1 servers (ms17-010)

| State: VULNERABLE

| IDs: CVE:CVE-2017-0143

| Risk factor: HIGH

| A critical remote code execution vulnerability exists in Microsoft SMBv1 servers (ms17-010).

|

| Disclosure date: 2017-03-14

| References:

| <https://blogs.technet.microsoft.com/.../customer.../>

| <https://technet.microsoft.com/.../security/ms17-010.aspx>

|_ <https://cve.mitre.org/cgi-bin/cvename.cgi?name=CVE-2017-0143>

Artigo por Lucas Cavalcanti

https://www.linkedin.com/in/lucas-cavalcanti-8a8347120/?trk=nav_responsive_tab_profile